



Escola de Comunicação e Artes

Departamento de Ciência de Informação

Curso de Licenciatura em Biblioteconomia

**IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DIGITAL EM REPOSITÓRIOS
INSTITUCIONAIS - CASO DE ESTUDO REPOSITÓRIO DA UNIVERSIDADE
EDUARDO MONDLANE**

Candidata: Irene Inácio Maoze

Supervisor: Mestre. Gildo Chilonjo

Maputo, Outubro de 2022

Universidade Eduardo Mondlane
Escola de Comunicação e Artes
Departamento de Ciência de Informação
Curso de Licenciatura em Biblioteconomia

**IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DIGITAL EM REPOSITÓRIOS
INSTITUCIONAIS - CASO DE ESTUDO REPOSITÓRIO DA UNIVERSIDADE
EDUARDO MONDLANE**

Candidata: Irene Inácio Maoze

Supervisor: Mestre. Gildo Chilonjo

Monografia a ser apresentada no Curso de Biblioteconomia, da Escola de Comunicação e Artes, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciatura em Biblioteconomia.

Maputo, Outubro de 2022

027.7
C969p

MAOZE, Irene Inácio

Importância da preservação digital em repositórios institucionais - caso de estudo repositório da Universidade Eduardo Mondlane/ Irene Inacio Maoze. Maputo: Escola de Comunicação e Artes, 2022.

00f.; 30cm

Supervisão: Mestre. Gildo Chilonjo

Trabalho de fim do curso (Licenciatura) – Curso de Licenciatura em Biblioteconomia – Escola de Comunicação e Artes – Universidade Eduardo Mondlane.

1. Preservação, 2. Preservação Digital, 3. Repositórios institucionais
I. CHILONJO, Gildo. II. Universidade Eduardo Mondlane. III. Título

CDU: 027.7

Universidade Eduardo Mondlane

Escola de Comunicação e Artes

Folha de Aprovação

**TÍTULO: IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DIGITAL EM REPOSITÓRIOS
INSTITUCIONAIS - CASO DE ESTUDO REPOSITÓRIO DA UNIVERSIDADE
EDUARDO MONDLANE**

Candidata: Irene Inácio Maoze

Monografia apresentada no Curso de Biblioteconomia, da Escola de Comunicação e Artes, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciatura em Biblioteconomia.

Júri

Presidente:

Oponente:

Supervisor:

Classificação final: _____(valores

DELARAÇÃO DE HONRA

Declaro por minha honra que o presente trabalho é da minha autoria e resulta da minha investigação e nunca foi apresentado na sua essência, para a obtenção de qualquer grau académico e que ele constitui o resultado da minha investigação pessoal. Esta é a primeira vez que o submeto para obter um grau académico numa instituição educacional.

Maputo, Outubro de 2022

(Irene Inácio Maoze)

Dedico este trabalho, ao meu pai Inácio Maoze e aos meus irmãos, Nivaldo Maoze e Egídio Maoze.

AGRADECIMENTOS

Esta é para mim a fase mais delicada do trabalho pois palavras tornam-se escassas e há turbilhões de sentimentos envolvidos. Em primeiro lugar agradeço a Deus, pela vida e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso.

Um agradecimento muito especial ao meu supervisor Mestre Gildo Chilonjo pelos conselhos e sobretudo pela sua disponibilidade, ajuda, paciência, empenho e partilha de conhecimento desde a ideia até a concretização do trabalho.

Um agradecimento especial ao meu Pai Inácio Maoze e meus irmãos Nivaldo Maoze e Egídio Maoze, pela sua presença e amor incondicional na minha vida sempre, esta monografia é a prova de que os esforços deles pela minha educação não foram em vão e valeram a pena.

Agradecer a todo corpo docente, pelos ensinamentos que me foram transmitidos, durante a minha formação.

Agradeço todos colegas do curso de Biblioteconomia e em particular as minhas amigas que a vida académica me deu, Sílvia, Dinércia, Nilza, Francisca e Suneid, pelo companheirismo nesses quatro anos de nossa trajectória, por estarem comigo em todos os momentos, por segurarem a minha mão nos períodos difíceis, conversas e risadas que mantiveram a minha sanidade durante esse tempo.

Finalmente agradeço a todos que contribuíram directa ou indirectamente para a concretização deste sonho.

Pesquisar é acordar para o mundo
Marcelo Lamy (2011).

RESUMO

A presente pesquisa, faz uma abordagem sobre importância da preservação digital nos repositórios institucionais, que tem como finalidade a publicação, acesso e armazenamento de informação. Os repositórios lidam com a produção intelectual de uma instituição, está directamente ligada a uma instituição de ensino. Porém, o ambiente tecnológico no qual se inserem é frágil, e expõe os formatos e suportes á obsolescência. Com isso a preservação digital visa garantir a salvaguarda e acesso a logo prazo a essa produção que ganha uma importância. O objectivo principal deste trabalho é compreender a importância da preservação digital nos repositórios, tendo como caso de estudo a Biblioteca Central Brazão Mazula. A preservação digital é de grande importância para os documentos garante que o mesmo seja acessado, recuperado e utilizado no futuro. Quanto à metodologia a mesma recorreu a uma abordagem qualitativa, buscando informações de estudos, sobre a preservação digital em repositórios institucionais praticados na biblioteca central Brazão Mazula. Relativamente a técnica de recolha de dados optamos pelo uso da entrevista semi-estruturada, em que foi submetida a quatro (4) funcionários que constituem a nossa amostra. Quanto aos objectivos da pesquisa, a mesma foi exploratória, cuja finalidade é de proporcionar uma visão ampla sobre a importância da preservação digital. Com recurso a procedimentos técnicos, neste caso das técnicas bibliográficas e documental, constituindo a análise de documentos, publicações e livros acerca do tema. Contudo, concluímos que a preservação digital é de grande importância por que permite que o documento seja conservado para as gerações futuras.

Palavras-chave: Preservação, Preservação Digital, Repositórios institucionais

ABSTRACT

The research approaches the importance of digital preservation in institutional partners, which presents the purpose, access and storage of information. Departments deal with an intellectual of an institution, it is directly related to an educational institution. However, the technological environment they fit into is fragile, and they do not exhibit formats and supports obsolescence. With this, the preservation of the digital visa guarantees the guarantee and access to the logo of the production term, which gains importance. The main objective of this work is the importance of preserving digital maintenance studies, taking as a case the Central Library Brazula Mazula. Digital preservation is of great importance for documents to ensure that they are accessed, retrieved and used in the future. As for the methodology, it resorted to a qualitative approach, seeking studies on the preservation of digital instructions in libraries designed in the central library Brazão Mazula. Regarding the data collection technique, we opted for the use of data, in which the sample of use (4) semi- was presented. As for the research objectives, it was exploratory, whose purpose is to provide a broad view of the importance of digital preservation. Using procedures, in this case bibliographic and documentary techniques, constituting an analysis of documents, publications and technical books on the subject. However, we conclude that a digital future is of great importance for allowing the document to be considered for indications.

Keywords: *Preservation, Digital Preservation, Institutional Repositories*

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BCE - Biblioteca Central Brazão Mazula

CONARQ - O conselho Nacional de Arquivo

DAU - Departamento de atendimento ao usuário

DSD - Direcção de Serviços de Documentação

DGIG - Departamento de Informação Digital

UEM - Universidade Eduardo Mondlane

SIBUEM - Sistema de Bibliotecas da Universidade Eduardo Mondlane

TIC - Tecnologias da Informação e Comunicação

TCC - Trabalho de conclusão de curso

PDF - *Portable Document Format*

RI - Repositórios institucionais

RIS - Repositorio Institucional saber

RIUEM - Regulamento do Repositório Institucional da Universidade Eduardo Mondlane

OPAC - Online Public Access Catalogue

Sumário

| | |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 1 |
| 1.1. Problema..... | 2 |
| 1.2. Justificativa..... | 4 |
| 1.3. Objectivos..... | 4 |
| 2. QUADRO CONCEPTUAL | 6 |
| 2.2. Bibliotecas Universitárias | 6 |
| 2.3. Preservação Digital | 7 |
| 2.5. Repositórios Institucionais | 14 |
| 3. METODOLOGIA DO TRABALHO | 19 |
| 4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS | 22 |
| 4.1. Selecção dos critérios de preservação digital..... | 30 |
| 4.2. Avaliação da preservação digital em sua unidade de Informação | 32 |
| 4.3. Benefícios do uso dos repositórios..... | 32 |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES..... | 33 |
| 6. Referências bibliográficas..... | 35 |
| 7. APÊNDICE..... | 38 |
| 7.1. Guião de Entrevista | 39 |

Índice de Figuras

| | |
|--|----|
| Figure 1: Estrutura do documento digital Fonte: Innarelli (2016) | 12 |
|--|----|

1. INTRODUÇÃO

Cada vez mais as instituições, dependem da tecnologia para criar, gerar e armazenar documentos, o que significa que uma parte crescente da memória das instituições se encontra registada em suportes frágeis cujo conteúdo pode ser alterado com relativa facilidade. Esta dependência evidencia a necessidade dos profissionais das Ciências da Informação e da Documentação estarem atentos a esta problemática e de agirem no sentido de assegurar a continuidade e acesso a longo prazo a estes documentos.

O conhecimento produzido, preservado e transmitido às gerações futuras pode ser considerado um dos grandes diferenciais da humanidade. Este conhecimento preservado possibilitou o avanço da ciência, que se caracteriza por ser uma instituição social, dinâmica, contínua, cumulativa. Os benefícios trazidos pela introdução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no quotidiano das pessoas. Estes benefícios alcançam também aos Repositórios Institucionais (RI) que contribuem para a disseminação e democratização do acesso à informação, (Targino, 2000).

Os avanços tecnológicos têm trazido benefícios à sociedade e ao mercado de trabalho. A facilidade e agilidade na comunicação são factores fundamentais e decisivos no actual cenário profissional dos bibliotecários.

Muito se tem falado sobre as vantagens e desvantagens da implantação de processos digitais, nas instituições públicas e privadas, nas bibliotecas, arquivos e museus bem como a importância da digitalização no desempenho das actividades nessas instituições no que se refere à economia de papel, agilidade, celeridade, e por fim, economia de recursos. A preservação digital é a mais nova discussão e é identificada como o conjunto de actividades ou processos responsáveis por garantir acesso continuado a longo-prazo à informação e restante património cultural existente em formatos digitais”. (Ferreira, 2006, p. 20).

Portanto, as unidades de Informação se adaptam a essas novas exigências inerentes à globalização, que se consubstanciam pelos avanços tecnológicos, os quais possibilitam as transformações dos paradigmas educacionais, económicos e produtivos, trazendo reflexões sobre as necessidades constantes de busca e uso da informação para a construção de novos conhecimentos.

No que concerne à estruturação, o presente trabalho é composto por cinco (5) capítulos, nomeadamente: no primeiro capítulo (I) é feita a introdução que inclui o problema de pesquisa, hipóteses, justificativa e objectivos; Quanto ao segundo capítulo (II) apresentamos a revisão bibliográfica, onde arrolamos sobre os conceitos que norteiam a nossa investigação; com relação ao terceiro capítulo (III) destacamos metodologia, abordando sobre o método de abordagem, método de procedimento e as técnicas usadas na recolha de dados; concernente ao capítulo (IV), Apresentamos e analisamos os dados obtidos a quando da realização da pesquisa; e, por fim, no quinto capítulo (V), deixamos ficar as considerações finais, recomendações e referências bibliográficas.

1.1.Problema

Conforme aponta Cunha (1999), a preservação material do papel requer espaço físico, condições climáticas, cuidados no manuseio, controle de empréstimo, além de custos com a biblioteca (manutenção do prédio, água, luz). Parece certo que com o novo paradigma digital – ou hiperparadigm como define Goicoechea (2007), onde o prefixo "hyper" representa os hipertextos – a concentração do acervo em um Repositório Institucional aparenta, em um primeiro momento, a solução para diversos problemas.

A problemática da preservação digital reside na garantia do acesso aos documentos digitais a longo prazo com características de autenticidade, fidedignidade e integridade, assegurando, deste modo, a sua continuidade e uso pelas gerações vindouras. De facto, a complexidade crescente dos objectos digitais e a rápida desactualização tecnológica provoca problemas que incluem tanto a manutenção do valor operativo dos documentos electrónicos numa organização, como o provável desaparecimento de memória social Barbedo, (2005)

O tema proposto surgiu diante da importância da preservação no contexto digital, o risco da perda de informações devido as grandes dificuldades tecnológicas inerentes ao próprio processo de criação e uso da informação digital e, também, os desafios impostos ao profissional da informação de entender e agir.

Ainda na mesma senda, segundo Lusenet (2002), A preservação digital depende, portanto, do tipo de recurso a preservar, da sua importância para a herança cultural e das verbas disponíveis para o efeito. Consoante o material a preservar bem como a sua relevância em termos histórico-

culturais, assim devem ser definidas estratégias de preservação digital. Em face disto, pode afirmar-se que o problema da preservação digital é tanto tecnológico como social, político e económico.

Conscientes do aumento exponencial de documentos digitais e do risco que estes enfrentam, caso não sejam adoptadas medidas que visem a preservação a longo prazo, torna-se premente reflectir sobre esta matéria. O problema que suscitou o desenvolvimento desse estudo é o direccionamento contemporâneo para a criação e armazenamento de conteúdo em meio digital, para as instituições, somando a fragilidade de todo aparato tecnológico que suporta a informação digital e que levam ao risco de perdas de informações e de grandes gastos na tentativa de recuperá-los.

Os documentos digitais são facilmente manipuláveis, editáveis e passíveis de alteração, seja em sua forma ou conteúdo, o que põe em risco a garantia de sua permanência. Constatamos também que há uma fraca cooperação entre o registo académico e o departamento de gestão de informação digital da biblioteca central Brazão Mazula, o que faz com que em algum momento os trabalhos não sejam depositados na plataforma.

Diante disto coloca – se a seguinte questão: Que importância tem a Preservação Digital em Repositórios Institucionais, nas Bibliotecas universitárias. Caso de estudo Biblioteca Central Brazão Mazula?

Hipóteses

Segundo Gil (1999:67) é a tentativa de explicação ou solução do problema enunciado, que é expresso na forma de sentença afirmativa. Para a presente pesquisa são enunciadas as seguintes hipóteses:

H1: A Preservação Digital em Repositórios Institucionais garante a conservação de documentos físicos da instituição, e possibilita salvaguarda e acesso a longo prazo do acervo digital;

H2: A Preservação Digital não é bastante relevante em Repositórios Institucionais devido ao fraco conhecimento das tecnologias de informação por parte dos usuários .

1.2.Justificativa

A justificação acentua a importância do tema a ser estudado (Gil 2004,p.21). A escolha do tema, da presente pesquisa, justifica-se pelo facto de ter sido abordado durante o processo curricular e ter- nos suscitado interesse, daí a necessidade de investiga-lo, para melhor compreender este fenómeno, surge da necessidade em aprofundar os conhecimentos adquiridos durante a jornada de estudo.

No âmbito académico e social, este trabalho poderá trazer conhecimentos que nos possibilitarão aplicar os procedimentos demonstrados no mesmo, entendemos também que a presente pesquisa poderá despertar as instituições, sobre a necessidade de desenvolverem competências e habilidades em preservar os documentos em formato digital, tendo em vista a satisfazer as exigências da actual sociedade do conhecimento.

Na actualidade é quase impossível gerir um repositório sem um instrumento que sirva de guião para fornecer informações aos funcionários, permitindo uma tomada de decisão atempada. Foi também motivo de escolha o facto de se observar, nas instituições e empresas, problemas relacionados com a falta de repositórios.

A ausência de repositórios digitais nas instituições afecta o desempenho dos colaboradores e conseqüentemente não permite o alcance dos objectivos da organização. Através deste estudo pretende-se, portanto, contribuir para a disseminação do conhecimento sobre preservação digital, através do aumento do conhecimento sobre a forma como a Biblioteca Central Brazão Mazula estão a encarar esta matéria.

1.3.Objectivos

Com o intuito de responder á questão de investigação acima formulada, estipulou-se um objectivo geral:

Objectivo geral

- Compreender a Importância da Preservação Digital em Repositórios Institucionais na Biblioteca Central Brazão Mazula;

Objectivos específicos

- Identificar os processos utilizados pelas instituições para salvaguardar o acesso a longo prazo do acervo digital na Biblioteca Central Brazão Mazula;
- Descrever as políticas de informação, funcionamento e preservação digital dos repositórios institucionais na Biblioteca Central Brazão Mazula;
- Avaliar a importância da Preservação Digital dos repositórios institucionais na Biblioteca Central Brazão Mazula.

2. QUADRO CONCEPTUAL

Nesta secção são apresentados os conceitos chaves que norteiam a nossa pesquisa, com base nos autores pesquisados, visando apresentar as contribuições relativas ao tema “Importância da preservação digital em Repositórios Institucionais”.

2.1.Biblioteca

O surgimento da biblioteca remonta a antiguidade, pois já naquela época havia a necessidade de reunir o conhecimento num único lugar com o intuito de resguardar a memória. Com a evolução dos suportes da escrita, a Biblioteca, com suas funções e missões definidas, foi se reconfigurando. Segundo Schwarcz (2002), a palavra biblioteca é de origem grega e surgiu da união de duas palavras “biblio” e “têke” que teriam significado conjunto de “prateleira ou depósito para guardar livros, escritos, rolos de papiro e de pergaminho arrumados em estantes”.

Ainda mesma ordem de ideias, de acordo com Ferreira (2001, p. 97):

“biblioteca é a colecção pública ou privada de livros e documento congéneres, para estudo, leitura e consulta. Edifício ou recinto onde ela se instala. Móvel onde se guardam e/ou ordenam livros”. Sabe-se que a Biblioteca é muito mais que um local que armazena documentos, livros e antiguidades, como nos primórdios. Hoje ela é um ambiente que armazena informação, seja qual for seu suporte (Ferreira, 2001, p. 97):

Por sua vez Meadows (1999, p.13), argumenta que “as bibliotecas possuem duas funções básicas: actuar como um arquivo de publicações e torná-las disponíveis para os leitores”. Elas são como espaço de múltipla comunicação, um centro irradiador dos saberes académico e não académicos caracterizados como instituição social. Podemos ressaltar que os profissionais da informação e a biblioteca são de grande importância para actuar junto aos repositórios institucionais, promovendo a divulgação científica e favorecendo o intercâmbio de informações entre a comunidade científica.

2.2.Bibliotecas Universitárias

O Período que se seguiu é marcado pela Revolução Industrial e o surgimento de uma nova corrente de pensamento baseada no lucro do capital. Essa corrente provoca profundas mudanças políticas, económicas e sociais a partir do Século XVIII, que também marcam o fim dos governos absolutistas e a efervescência popular nas cidades europeias, como acontece na França

a partir de 1789. Todos os documentos apreendidos pelos revolucionários franceses nos palácios e órgãos públicos são confiscados até quando se organiza todo o acervo bibliográfico e documental que passa, a partir daí, a ser considerado como património nacional, até ser transferido para a Biblioteca da França (Otlet,1989).

As bibliotecas universitárias são instituições de ensino superior e estão voltadas para atender as necessidades de todos os membros da comunidade académica da qual fazem parte, mas num processo dinâmico, onde cada uma de suas actividades não é desenvolvida de maneira estática e mecânica, mas com o intuito de agir interactivamente para ampliar o acesso à informação e contribuir para a missão da universidade, (Nunes e Carvalho, 2016, p.179). Nas palavras de Otlet (1989), uma biblioteca universitária se destina aos estudantes, aos professores, aos especialistas e aos pesquisadores. Além delas, as bibliotecas científicas se organizam dentro de institutos de pesquisa.

Como dito anteriormente, as bibliotecas universitárias foram sendo criadas à medida que as primeiras universidades surgiam desde os Séculos X a XII, tais como as de Bolonha, Paris e Oxford. Se inicialmente destinam-se especialmente ao público letrado, mudam gradativamente suas características para adequar-se às novas demandas, configuradas dentro de um contexto de alterações sociais operadas no âmbito religioso e científico, (Nunes e Carvalho, 2016, p.179).

Por fim, Santos (2012), destaca que as bibliotecas universitárias funcionam mais do que simples espaços de busca de informação, mas em todas as etapas de sua actividade está implícito o objectivo de “ [...] favorecer o crescimento social e cognitivo dos sujeitos.” Dessa forma, seja através da organização, representação, disseminação e uso da informação, as bibliotecas universitárias facilitam o acesso à informação e contribuem para que os sujeitos que a buscam possam se apropriar dos recursos informacionais que ela gerencia. Assim, percebe-se que as bibliotecas universitárias são instituições tradicionais que rapidamente se espalharam por todo o mundo.

2.3.Preservação Digital

Desde sempre que o Homem procurou preservar para a posterior a informação produzida fosse por razões administrativas, fosse por razões históricas. Até há relativamente pouco tempo a preservação visava garantir a integridade dos suportes. Eram suficientes alguns cuidados

ambientais para garantir que a informação perdurasse e ficasse acessível a longo prazo, todavia, com a disseminação dos meios tecnológicos, com a produção de documentos em ambiente digital, estes cuidados não são suficientes (Lusenet, 2004).

Visto que a informação passou a ser registada em novos suportes, surge o problema de como mantê-la acessível. Os documentos digitais dependem da presença de um contexto tecnológico para serem compreendidos pelo Homem, o que origina novos desafios ao nível da preservação. Deste modo, compreender o conceito de preservação digital torna-se determinante.

Segundo Miguel Ferreira (2006, p. 20), preservação digital, “consiste na capacidade de garantir que a informação digital permanece acessível e com qualidades de autenticidade suficientes para que possa ser interpretada no futuro recorrendo a uma plataforma tecnológica diferente da utilizada no momento da sua criação”.

Destaca-se nesta definição o acesso à informação, A preservação digital tem como objectivo tornar a informação disponível no tempo e no espaço mantendo as características originais. Na definição apresentada, o mesmo autor destaca a importância desempenhada pela tecnologia.

Com efeito, o acesso aos documentos produzidos em ambiente digital depende da existência de um contexto tecnológico que está em constante mudança. Salienta-se, desta maneira, a importância do papel desempenhado pela tecnologia no acesso ao documento digital bem como a sua vulnerabilidade.

O conceito de preservação digital apresentado por Colin Web vai ao encontro da definição Apresentada por Miguel Ferreira (2006), Para este autor preservação digital

Consiste nos processos que visam garantir a acessibilidade contínua de matérias digitais. Fazer isso envolve encontrar maneiras de rerepresentar o que foi originalmente apresentado aos usuários por uma combinação de ferramentas de software e hardware actuando nos dados. Vista como todos aqueles processos que visam assegurar a continuidade das matérias do património digital. (Webb, 2003, p. 34)

Nos anos 80, o tema da preservação digital começa a ter mais destaque e pela primeira vez, em 1988, o *International Congress on Archives* foi dedicado inteiramente aos novos materiais

arquivísticos. Este congresso foi marcado pela discussão sobre a definição, conservação e aplicação dos princípios e práticas arquivísticas aos documentos digitais.

Segundo Thomaz (2005), os anos 90 do século XX foram os mais importantes para a investigação da gestão e preservação dos documentos digitais e caracterizam-se quer pela riqueza literária quer pela profundidade das discussões no âmbito da preservação digital. A segunda metade da década de 90 é marcada pelo início de vários projectos e programas de preservação digital dos quais resultam relatórios, manuais e recomendações que vieram trazer um grande.

Actualmente, os problemas relacionados à preservação de documentos digitais vêm crescendo rapidamente propagando seus efeitos sobre a memória contemporânea. A fragilidade intrínseca do meio digital e a consequente degradação física dos suportes é uma das principais ameaças que circundam os documentos digitais.

Entretanto, preservar apenas o suporte onde estão armazenados os documentos digitais, não será suficiente para garantir o acesso em longo prazo, é preciso ir muito além, definindo políticas que contemplem também o hardware e o software. Não é exagero afirmar que os próprios responsáveis pela preservação, como bibliotecas e arquivos, estão com dificuldades para se adaptar a esta nova realidade. Conceitos necessitam ser reformulados e novas teorias precisam ser criadas para contemplar o lado digital da documentação, (Santos e Flores, 2015).

Portanto, a preservação digital tem o objectivo de garantir o acesso e recuperação da informação, assegurando que o documento permaneça íntegro e autêntico. Porém, a dificuldade está em identificar uma plataforma capaz de atender a demanda actual e futura. O conselho Nacional de Arquivo (CONARQ), como principal órgão nacional regulador de arquivos, está preocupado com o futuro da preservação manifestando que o património arquivístico digital pode desaparecer ou perder a confiabilidade. Preocupados com isso, vários estudiosos como Innarelli (2016), apontam as fragilidades dos acervos digitais, tais como:

- hardware;
- software e fragilidade do suporte digital.

É importante destacar que preservar não é simplesmente garantir o acesso, mas também oferecer uma descrição do objecto a ser preservado (Conway, 2001). Sendo assim, para o bom andamento das estratégias de emulação é preciso dispor de informações que descrevam os componentes

digitais que compõem o documento. Essa informação descritiva deverá informar o sistema operacional utilizado, a versão do software que produziu os formatos de arquivo, entre outras informações que sejam necessárias para a correta interpretação dos documentos digitais.

2.3.1. Preservação de documentos digitais

A preservação de documentos digitais envolve vários passos distintos, todos documentos tem uma coleção única de atributos digitais que devem ser resguardados. Estes atributos incluem a habilidade de serem perfeitamente copiados em seu conteúdo acessados sem restrições geográficas, disseminados virtualmente sem custos no caso de terem uma infra-estrutura digital e lidos por máquinas e assim poderem ser acessados, pesquisados e processados por mecanismos automatizados que podem modificá-los, reformá-los em todas as suas fases de sua criação e distribuição, (Boeres, 2004).

2.3.2. Documento e documento digital

O documento é o objeto de estudo da preservação e da memória, então, é necessário definir o que é documento para entendimento sobre o que é preservação e como fazê-la. Para Bellotto (2007, p. 35) “documento é qualquer elemento gráfico, iconográfico, plástico ou fônico pelo qual o homem se expressa. [...] enfim, tudo o que seja produzido por motivos funcionais, jurídicos, científicos, técnicos, culturais ou artísticos, pela atividade humana”.

No entanto o documento digital, de acordo com o Arquivo Nacional (2005), é o documento codificado em dígitos binários, acessível por meio de sistema computacional, podendo se apresentar como documento nato-digital, criado originariamente em meio eletrônico ou, documento digitalizado que é obtido a partir da conversão de um documento não digital, gerando uma fiel representação em código digital.

É importante fazer a diferenciação em relação ao documento eletrônico, que é gênero documental, integrado por documentos em meio eletrônico, e somente é acessível por equipamento eletrônico, como cartão perfurado, CDs, pen drives, dentre outros (Arquivo Nacional, 2005). Conforme aponta Innarelli (2016), embora seja necessário continuar discutindo sobre documento digital enquanto isto ocorre, muitos documentos podem estar sendo perdidos, assim entendemos que para evitar que informação e documentos sejam perdidos, é indispensável pensar com mais afinco a questão da preservação.

Os documentos digitais são processados e acessados por meio de software e hardware, sendo formados por códigos binários de bytes. No glossário do Conarq (2014), documento digital é definido como “informação registada, codificada em dígitos binários, acessível e interpretável por meio de sistema computacional”. Nesse sentido, Bodê (2008, p. 20) declara que:

Os objectos digitais aos quais nos referimos nesse trabalho são constituídos por dígitos binários. Qualquer objecto digital, em última análise, independentemente do tipo de conteúdo (texto, som, imagem, e etc.) ou do tipo de suporte físico onde será gravado (disco rígido, fita magnética, e etc.) será sempre composto por um conjunto de números binários. (Bodê 2008, p. 20)

Portanto, a preservação digital tem o objectivo de garantir o acesso e recuperação da informação, assegurando que o documento permaneça íntegro e autêntico. Porém, a dificuldade está em identificar uma plataforma capaz de atender a demanda actual e futura. A preservação digital se preocupa com os procedimentos que possibilitam o acesso a longo prazo dos arquivos digitais, teses, dissertações, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e outros documentos digitais de relevância que devem ser preservados por um longo período de tempo.

Os autores já citados coincidem que a preservação digital compreende os mecanismos que permitem o armazenamento em repositórios de dados digitais que garantiriam a perenidade dos seus conteúdos.

2.3.3. Formato de Documentos

Quanto ao seu formato, recomenda-se que os documentos depositados levem em consideração a questão da preservação a longo prazo, tais como: Portable Document Format (PDF), utilizado para documentos que contem texto, gráficos e imagens, fornece especificações para a criação, a visualização e a impressão de documentos digitais para uma preservação a longo prazo (Innarelli, (2016).

O documento digital pode ser claramente separado em hardware, software e suporte, entretanto, há especificidades para além desta divisão. A seguir, a Figura 1 permite detalhar as especificidades do software, apresentando os atributos oriundos da estrutura lógica dos documentos digitais.

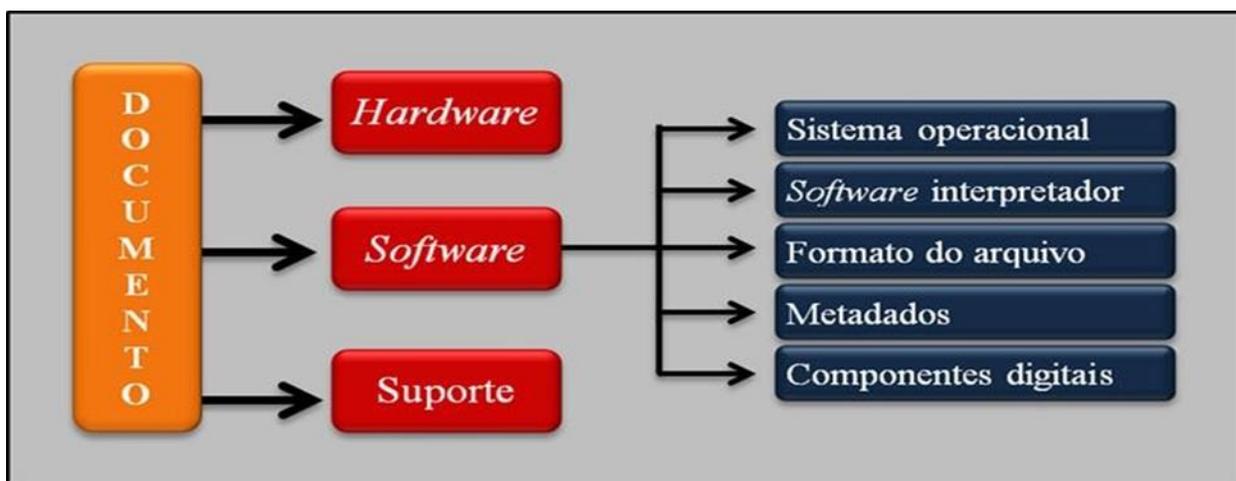


Figure 1: Estrutura do documento digital Fonte: Innarelli (2016)

Conforme a figura 1, o documento digital é representado através de uma estrutura composta por hardware, software e suporte. A parte referente ao software compreende o sistema operacional, o software interpretador, o formato de arquivo, os metadados e os demais componentes digitais.

O sistema operacional compreende o todo maior, é a plataforma de software onde estão inseridos os mais diversos aplicativos que colaboram para o funcionamento do sistema. Nesta plataforma o usuário do computador pode inserir outros aplicativos que auxiliem suas actividades quotidianas ou lazer (Innarelli, 2016).

2.4.Objectos digitais

Um documento electrónico ou documento digital, é todo o registo gerado ou recebido por uma entidade pública ou privada, no desempenhar das suas actividades, podendo ser armazenado e disponibilizado ou não, através de sistemas de computação (Proença e Lopes 2004).

No entanto, os objectos digitais estão divididos em dois tipos distintos: Não-digitais, Digitalizados. Os objectos digitais do tipo nado-digitais são objectos que já são criados em suporte digital, como por exemplo, um documento em Word ou em Excel, uma fotografia digital, ou qualquer outro tipo de documento que seja digital à nascença.

- Os objectos digitais do tipo nado-digitais são objectos que já são criados em suporte digital, como por exemplo, um documento em Word ou em Excel, uma fotografia digital, ou qualquer outro tipo de documento que seja digital à nascença.
- Os objectos digitais do tipo digitalizados são objectos que provêm de objectos físicos, ou seja, são digitalizados a partir de objectos físicos, como por exemplo, a digitalização através de um scanner de um documento que se encontre em papel. Outro modo de tornar esse mesmo objecto físico em objecto digital, pode ser por exemplo, tirar uma fotografia através de uma máquina digital ao objecto físico (Proença e Lopes 2004).

No entanto, é necessário manter a integridade do objecto físico no objecto digital, isto de forma a este poder ser preservado e posteriormente observado, garantindo a sua perfeita interpretação. Os documentos digitalizados, subdividem-se em três classes de informações: *Grafica, textual e sonoro onde:*

2.4.1. Sonoro

Os documentos digitalizados sobre a classe sonora, são obtidos através de textos lidos, declamados, cantados, de músicas, etc. Isto consiste na gravação directa de um formato digital de som ao vivo, ou pela transmissão para formato digital de som já existente por outras técnicas, como por exemplo, analógicas, meios mecânicos ou electromagnéticos (Proença e Lopes 2004).

2.4.2. Textual

São os documentos manuscritos ,datilografados digitados ou impressos, documentos cartográficos documentos em formatos e dimensões variável, contendo representação (Ibid).

2.4.3. Gráfica

A conceituacao jurídica abrange todos os tipos de documentos como por exemplo os desenhos artísticos, as pinturas, as esculturais os discos as fitas magnéticas. (Ibid).

2.4.4. Características de documentos digitais

- Papel secundário para o suporte de documentos utilizados;
- Uso de codificação digital (bits) para gravação e reprodução de conteúdos;
- Necessidade de dispositivos computacionais de hardware para o seu acesso humano;
- Necessidade de sistemas de software para sua produção, edição e reprodução.

2.4.5. Vantagens do armazenamento digital

Em virtude do aumento das facilidades e das exigências da tecnologia no mercado, a gestão de documentos nas instituições se tornou mais simples. Por isso, o armazenamento digital de documentos é considerado uma solução essencial para garantir a otimização do espaço e a implementação de inteligência nas operações. Benefício do uso desse método:

- Ambiente;
- Redução da perda de documentos devido ao tempo e à natureza;
- Redução de custos operacionais;
- Facilidade e agilidade na busca de documentos, sem precisar se deslocar para outro
- Sustentabilidade ambiental, com a diminuição de documentos impressos;
- Aumento da segurança contra fraudes
- Possibilidade de gerenciamento dos arquivos à distância;
- Serviço eficiente e com mais rapidez;
- Imagens nítidas, melhoradas e com opção de aumento de tamanho;
- Acesso restritivo à rede, por meio do controle de acesso a usuários.

É importante ressaltar que esses procedimentos tendem a beneficiar as atividades exercidas pelos colaboradores, que buscam reduzir as dificuldades dos serviços oferecidos.

2.5.Repositórios Institucionais

Num primeiro momento os repositórios digitais foram criados para difundir conteúdos científicos junto de outras comunidades científicas congêneres. (Correa e Neto, 2002). A criação dos repositórios institucionais é reflexo de um movimento internacional de livre acesso à informação científica. Este modelo se opõe ao sistema de comunicação predominante, baseado na comercialização da produção intelectual de instituições que desenvolvem pesquisa, propondo novas alternativas para a divulgação das informações científicas. As Instituições de Ensino Superior, significativas produtoras de conhecimento científico, são uma das principais adeptas e promotoras dos repositórios institucionais. Neste âmbito, a conceituação de Repositório

Institucional criada por Lynch (2003, p. 2) caracteriza-se como uma das mais citadas na literatura da área.

A iniciativa de criação do Repositório Interinstitucional “Saber” (RIS) de acesso aberto à informação científica em Moçambique, foi lançada em 2009, a partir de um esforço conjunto de três instituições, nomeadamente, a Universidade Eduardo Mondlane, a Universidade Politécnica de Moçambique – então Instituto Superior e Politécnico de Moçambique – e o Centro de Formação Jurídica e Judiciária. Esta iniciativa contou com o apoio financeiro da SIDA/SAREC (Agência Sueca para o Desenvolvimento Internacional) e do Projecto QIF (Fundo de Qualidade e Inovação), do Banco Mundial; e com o apoio técnico da Universidade de Minho de Portugal.

O RIS foi o primeiro repositório institucional, de carácter interinstitucional, criado com o propósito de atender, não só as instituições de ensino superior, como também aos institutos ou centros de investigação. Desta forma, o RIS, previa o depósito de todo tipo de materiais como manuscritos, artigos de periódicos (pré-prints e post-prints), manuais de ensino não publicados, monografias, partes de livros, relatórios técnicos, dissertações, teses e vídeos, etc.

Na configuração do RIS adaptou-se a plataforma Dspace, uma das mais conhecidas para criação de repositórios institucionais no meio científico. Estruturalmente, o RIS está organizado em comunidades, subcomunidades e colecções. Cada comunidade representa uma das instituições que possui conteúdo indexado no repositório. As subcomunidades correspondem às faculdades, escolas, departamentos ou outros sectores das instituições que disponibilizam informação científica neste repositório. As colecções são as espécies documentais a serem disponibilizadas pelas diferentes comunidades e subcomunidades. Relativamente, ao depósito de textos e documentos é feito mediante solicitação ao sector que faz a gestão do RIS. Actualmente a gestão do RIS é feita pelo Departamento de Gestão de Informação Digital (DGIG) da Direcção dos Serviços de Documentação (DSD) da UEM. Para se efectivar a inclusão de conteúdos no RIS, a solicitação para tal, deve ser acompanhada por um termo de autorização com a assinatura do autor. A qualidade dos materiais depositados é da responsabilidade das comunidades que publicam.

Segundo o autor em inclusão, Repositório Institucional pode ser definido como um conjunto de serviços que a universidade oferta aos seus membros e para a sociedade em geral “[...] para o gerenciamento e disseminação de materiais digitais criados pela instituição A lógica do

surgimento dos repositórios institucionais retoma ideais iluministas no que tange a democratização do conhecimento. Segundo essa corrente de pensamento, resultados obtidos na actividade científica, principalmente aqueles financiados com recursos governamentais, devem obrigatoriamente ser públicos e de maneira alguns podem ser apropriados de forma privada, (Marcondes; Sayão, 2009).

Existem tipos de repositórios digitais que possuem funções específicas e aplicações voltadas para o ambiente no qual será utilizado, segundo Leite (2009), são divididos em:

Processo automático de comentários, onde o usuário tem acesso à obra de um determinado autor e deixa o seu comentário a respeito da obra como contribuição;

- Geração de versões de um mesmo documento: quando o usuário faz um comentário de uma determinada obra, o autor pode gerar novas versões do mesmo, atualizando a informação
- Auto-arquivamento devolve o direito ao autor de enviar seu texto para publicação onde este decidir e sem intermediação de terceiros: os documentos eletrônicos são inteiramente gerenciados pelos cientistas e são suficientemente flexíveis tanto para coexistir com os sistemas de publicação tradicional como para auxiliar os editores a se envolverem com algo mais próximo das necessidades dos pesquisadores;

Segundo Leite (2009, p.105) os tipos de repositórios são:

- Repositórios institucionais- voltados à produção intelectual de uma instituição, especialmente universidades e institutos de pesquisa. Onde os mesmos servem para disseminar de forma ampla o conhecimento científico;
- Repositórios temáticos ou disciplinares- voltados a comunidades científicas específicas. Tratam, portanto, da produção intelectual de áreas do conhecimento em particular;
- Repositórios de teses e dissertações- que lidam exclusivamente com esse tipo de material.

De acordo com Dodebei (2009), um repositório institucional é uma base de dados digital e virtual, de caráter coletivo e cumulativo (memória da instituição), de acesso aberto e interoperável que coleta, armazena, dissemina e preserva digitalmente a produção intelectual da instituição.

Segundo Leite (2009), além de aperfeiçoar o sistema de comunicação científica e expandir o acesso à pesquisa, os repositórios contribuem para o controle do saber pela academia e a redução do monopólio dos periódicos científicos. Isto é, os repositórios institucionais possuem o potencial de servir como indicadores tangíveis da qualidade de uma universidade.

2.5.1. Conteúdo dos repositórios

Segundo Gibbons (2004), determina o que deve ser depositado e tem a responsabilidade de fazer o depósito – auto-arquivamento – bem como determinar a amplitude de cobertura ou o âmbito do repositório (assunto/disciplina). Os membros dessa comunidade são também autores e proprietários dos direitos autorais do conteúdo. O conteúdo de um repositório institucional reflecte ou demonstra o conhecimento, a pesquisa e o interesse de uma organização.

- Publicações institucionais;
- Periódicos e livros de acesso livre;
- Projectos de Pesquisa Docentes/Instituição;
- TCC's Dissertações e Teses;
- Somente documentos que tenham sido publicados pelos canais formam;
- Material sobre palestras e encontros sediados na instituição;
- Fotos e vídeos institucionais

2.5.2. Objectivos dos repositórios institucionais

Segundo Dodebei (2009), os objectivos dos repositórios institucionais são:

- Disponibilizar os documentos produzidos pelas instituições em formato digital;
- Incentivar a Gestão e o Compartilhamento do Conhecimento;
- Permitir acesso livre aos documentos;
- Garantir a armazenagem, organização, recuperação e disseminação de informação institucional e técnica;
- Garantir a preservação das informações;
- Preservar a memória institucional;

A plataforma de RI tem como finalidade de recolher, agregar e indexar conteúdos académicos e científicos existentes nas instituições de ensino superior e de investigação que pudessem ser disponibilizados em acesso aberto e; disponibilizar a investigação, descoberta, localização e acesso a documentos de carácter científico e académicos produzidos.

2.5.3. Vantagens

- Ampliar e facilitar o acesso aos inúmeros documentos digitais de interesse das instituições, independentemente, de sua localização física;
- Atender em tempo real as necessidades de informação das instituições;
- Promover a divulgação dos documentos;
- Contribuir para a preservação de documentos e memória institucional;
- Ampliar a responsabilidade sócio ambiental por meio de redução do consumo de papel;
- Possibilitar o auto-arquivamento de documentos em diferentes formatos: texto, imagem, áudio e vídeo.

Um repositório Institucional caracteriza-se por:

- Espelha a produção institucional;
- O lugar onde podem ser adicionadas teses, dissertações e conjuntos de dados de pesquisa dos membros de uma instituição;
- As funções de acesso livre relacionadas com depósito de resultados de pesquisas;
- O gerenciamento, a preservação e o acréscimo de valor por parte de bibliotecários e instituições;
- O cumprimento da missão da universidade de produzir, incentivar e disseminar a produção académica.

3. METODOLOGIA DO TRABALHO

Segundo Gil (2002), método de pesquisa é um conjunto de etapas e processos a serem usados ordenadamente na investigação dos factos ou na procura da verdade. Este estudo é uma pesquisa qualitativa e tem como propósito averiguar a importância da preservação digital em repositórios institucionais tendo como caso de estudo a Biblioteca Central Brazão Mazula.

3.1.Procedimentos Técnicos

Segundo De Freitas e Prodanov (2013, p.36), procedimentos técnicos São etapas da investigação, também chamados de específicos ou discretos, estão relacionados com os procedimentos técnicos a serem seguidos pelo pesquisador dentro de determinada área de conhecimento . Esses métodos têm por objectivo proporcionar ao investigador os meios técnicos, para garantir a objectividade e a precisão no estudo dos factos sociais (Gil, 2008). Quanto aos procedimentos técnicos, ou seja, a maneira pela qual obtemos os dados necessários para a elaboração da pesquisa, podemos destacar os seguintes:

Quanto a Abordagem do problema: a pesquisa pode ser Qualitativa e Quantitativa, Lundin (2016), considera que existe uma ligação entre uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito. Isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objectivo e a subjectividade do sujeito que não pode ser traduzido em número, absolutos ou percentuais.

Para o presente trabalho, a pesquisa será qualitativa, na medida em que ela buscou informações, opiniões que nos permitiram ter uma visão mais clara e abrangente acerca do tema em questão, neste caso a importância da preservação digital no repositório da instituição, caso de estudo Biblioteca Central Brazão Mazula

Quanto aos objectivos: a nossa pesquisa será exploratória pois, visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vista a torná-lo mais explícito, antes do trabalho propriamente dito ter lugar (Ibid). Neste caso ela assume quanto aos mesmos objectivos a forma de pesquisa bibliográfica e estudo de caso, sendo que para o nosso trabalho a abordagem foi feita na Biblioteca Central Brazão Mazula.Com base neste método foi possível analisar materiais correspondentes a importância da preservação digital no repositório.

3.2. Estudo do caso

Para Gil (2008), procuram o aprofundamento das questões propostas do que a distribuição das características da população segundo determinadas variáveis. Como consequência, o planeamento do estudo de campo apresenta muito maior flexibilidade, podendo ocorrer mesmo que seus objectivos sejam reformulados ao longo do processo de pesquisa.

Para o presente trabalho, a pesquisa de caso, foi realizada na Biblioteca Central Brazão Mazula. Ela consistiu numa primeira fase pela elaboração dum questionário direccionado aos funcionários do departamento de gestão de informação digital.

3.3. Técnicas de recolha de dados

Segundo Gil (2002), técnicas são os diversos procedimentos ou utilização de diversos recursos peculiares a cada objecto de pesquisa dentro das diversas etapas do método. Elas servem de suporte aos métodos, garantido maior consistência a pesquisa. Para a presente trabalho as técnicas utilizadas são: documental e bibliográfica e entrevista.

Com relação a técnica documental Severino (2007, p.124), defende que é toda forma de registo e sistematização de dados, informação, colocando as condições de análise por parte do pesquisador. No contexto da pesquisa é a técnica de identificação, levantamento, exploração de documentos que foram utilizados no desenvolvimento do trabalho. A pertinência desta técnica foi de permitir-nos analisar documentos oficiais e os dados em bruto disponíveis sobre o assunto em pesquisa. Associada a técnica documental, a técnica bibliográfica trata de toda a informação já retrabalhada por autores, especialistas na matéria em questão analisada ao redor de um suporte teórico segundo uma cadeia de raciocínio próprio, (Lundin, 2016).

A entrevista conforme argumenta Marconi e Lakatos (2009, p.107) é uma conversão efectuada face a face de maneira metódica, que proporciona ao entrevistador, verbalmente a informação necessária. A técnica de entrevista possibilitou colher, através, dum questionário de informações de fontes primeiras ligadas a Biblioteca Central Brazão Mazula, aos funcionários do departamento de gestão de informação digital

3.4. População e Amostra

De modo geral, as pesquisas sociais abrangem um universo de elementos tão grande que se torna impossível considerá-lo em sua totalidade. Por essa razão, é muito frequente trabalhar-se com uma amostra, ou seja, com uma pequena parte dos elementos que compõem o universo (De Freitas e Prodanov, 2013, p.97).

A População é a totalidade de indivíduos que possuem as mesmas características definidas para um determinado estudo. Para o desenvolvimento deste trabalho a população alvo foi os 4 funcionários do departamento de gestão de informação digital que lidam no seu dia-a-dia do trabalho digital. Conjunto de pessoas que poderiam fornecer os dados exigidos pelo questionário elaborado.

Por sua vez, amostra refere-se ao subconjunto do universo ou da população, por meio do qual estabelecemos ou estimamos as características desse universo ou dessa população. (Ibid). Para o trabalho, a amostra é constituída por 4 funcionários do departamento de gestão de informação digital.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Neste capítulo apresentamos dados recolhidos a partir dos instrumentos previamente seleccionados para este fim, tais como questionário e análise documental.

Contextualização do campo de pesquisa

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) é uma instituição pública de âmbito nacional, a mais antiga instituição de ensino superior em Moçambique. Foi fundada no dia 21 de Agosto de 1962, pelo Decreto-Lei nº. 44530, sob a designação de Estudos Gerais Universitários de Moçambique. Em 1968, ascendeu à categoria de Universidade, sendo então designada por Universidade de Lourenço Marques.

A 1 de Maio de 1976, o Presidente Samora Moisés Machel atribuiu a esta Instituição o nome de Universidade Eduardo Mondlane, em homenagem ao relevante papel histórico representado em Moçambique pelo Doutor Eduardo Chivambo Mondlane. É ainda em sua homenagem que o dia 20 de Junho, data do seu nascimento, é comemorado como o Dia da Universidade Eduardo Mondlane.

A Universidade Eduardo Mondlane, desde cedo se assumiu como uma Universidade nacional, tendo concebido uma política que garante a equidade de acesso a estudantes oriundos das diversas regiões do país e procurando manter e aumentar a presença feminina na instituição. É uma instituição pública de ensino superior dotada de personalidade jurídica gozando de autonomia científica, pedagógica, administrativa e financeira. Dentre as unidades orgânicas da Universidade consta a Direcção de Serviços de documentação (DSD), que é construída por 19 bibliotecas sectoriais, incluindo a Biblioteca Central Brazão Mazula (Mangue, 2007).

Actualmente a UEM insere-se num contexto social de economia de mercado e está presente nas províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Zambézia, e, através do ensino à distância, em todo o País e no estrangeiro. A Biblioteca Central Brazão Mazula (BCE) faz parte do Sistema de Bibliotecas da Universidade Eduardo Mondlane foi inaugurada em 01 de Setembro de 2008, com missão de oferecer serviços de informação à comunidade universitária da UEM, especialmente para as faculdades localizadas no Campus Universitário Principal. Tem como publico-alvo, estudantes, docentes, investigadores e funcionários da UEM e de outras instituições de ensino superior e de investigação de Moçambique. A Biblioteca Central Brazão Mazula (BCE) oferece

os seguintes serviços: atendimento aos usuários, consulta presencial, empréstimo domiciliar do material bibliográfico, empréstimo entre bibliotecas, treinamentos formais e informais (individuais ou em grupos), acesso à Internet, visitas Orientadas.

Os espaços incluem uma sala de leituras, com capacidade para 430 lugares, na qual os utilizadores podem consultar o acervo, com zona de leitura informal de jornais diários e semanários e revistas de interesse geral. Na sala situa-se o balcão de atendimento, onde é possível obter informações inerentes ao funcionamento de BCE e do Sistema de Bibliotecas da Universidade Eduardo Mondlane (SIBUEM), solicitar apoio para pesquisa bibliográfica, requisitar ou devolver obras destinadas ao empréstimo domiciliar.

Os utentes podem consultar na sala de leitura presencial, obras de referência, livros, revistas, trabalhos de conclusão do curso de graduação, dissertações e teses, relatórios pedagógicos e institucionais, trabalhos de professores, livros antigos, vídeos, CDROM, DVD entre outros. Quanto aos recursos de informática, a sala possui 40 computadores, que são utilizados para a consulta do catálogo electrónico, acesso aos periódicos electrónicos pesquisa bibliográfica e à formação de usuários (a BCE utiliza o termo treinamento usuários). A biblioteca garante o acesso à internet através da rede wi-fi disponível em todos os espaços da BCE.

A BCE possui um software de gerenciamento de biblioteca para utentes com necessidades especiais, uma base de dados ABCD que possui um catálogo público online (OPAC), que possibilita que qualquer usuário incluído os com necessidades especiais que efetuem consultas online a partir de qualquer ponto onde estiverem, idai podem saber o que tem no acervo da BCE, bem como em outras bibliotecas que fazem parte da SUEUEM. A BCE oferece esse tipo de usuários um serviço chamado deliver que consiste na solicitação de cópias de capítulos de livros de forma remota, e-mail junto de departamento de atendimento ao usuário (DAU).

A Biblioteca Central disponibiliza cerca de 30 mil títulos em recursos electrónicos e digitais, entre revistas, capítulos de Livros, teses e outros materiais importantes para a pesquisa e investigação. Com vista a dar enfoque e impacto aos resultados de investigação da UEM, a Direcção dos serviços de Documentação (DSD) criou, em 2019, o repositório Institucional da (UEM) que é um conjunto de sistemas de informação com a missão de recolher, armazenar, preservar, divulgar e promover o acesso aberto e em formato digital á produção científica e académica da instituição.

O departamento Funciona das 7:30 a 15:30, e conta com 4 funcionários que estão afectos nesta actividade. Podemos aferir que este departamento tem o horário diferente da Biblioteca como um todo ou seja a Biblioteca funciona das 8h as 21horas de segunda a sexta-feira e aos sábados das 8h as 14horas.

Preservação de Documentos Digitais

Com relação a primeira questão procuramos saber dos funcionários o que entendiam por preservação digital onde em conformidade disseram que preservação digital é garantir que esse documento seja melhor organizado de modo a facilitar o acesso prolongado que possa permitir com que não só as gerações presentes, mas as gerações vindouras possam usufruir daquele documento em formato digital.

Enquanto as literaturas consultadas apontam que a preservação digital também “consiste na capacidade de garantir que a informação digital permanece acessível e com qualidade de autenticidade suficiente para que possa ser interpretada no futuro recorrendo a uma plataforma tecnológica diferente da do momento da sua criação (Ferreira, 2006).

Procedimentos na preservação de documentos digitais

Ao procuramos saber sobre os procedimentos usados na preservação de documentos digitais, onde todos inquiridos responderam que nos repositórios é feita a preservação de diversos tipos de colecções provenientes da universidade Eduardo Mondlane como é o caso de Teses, artigos, capítulos de Livros, monografias etc. produzidas por docentes, investigadores, estudantes, funcionários etc. no caso de publicações (Livros e artigos de revistas) cujos editores não permitem o acesso livre, o depósito é realizado, mas de forma a tornar o mesmo acesso restrito.

Para o caso de mestrado e doutoramento eles arquivam em formato físico no departamento de colecções especiais, os artigos em formato digital são arquivados no departamento de gestão de informação digital, neste caso recebem o documento na sua versão final em formato digital, PDF e é arquivado nas pastas de arquivo digitais, é obrigatório que o documento esteja em formato PDF. Segundo os entrevistados, existe na unidade duas formas de depósito de documentos no repositório que são: arquivo e auto arquivamento nomeadamente:

- Arquivo: o depósito de teses e dissertações no repositório da biblioteca Central Brazão Mazula é feito mediante a autorização formal dos respectivos autores dos trabalhos.
- Auto-arquivamento- é efetuado pelos próprios autores e somente aplica- se para os artigos científicos publicados em revistas científicas com revisão dos pares, livros académicos, entre outros documentos aceites, segundo as normas.

O depósito de Teses e Dissertações é efectuado através da modalidade de, mediante a entrega, no departamento, uma cópia no formato impresso e outra no formato digital, na sua versão final de acordo com as seguintes especificações: Uma cópia impressa encadernada em capa dura contendo o termo de aprovação assinado pelos membros do júri, uma cópia digital idêntica integralmente à cópia impressa, gravada num único ficheiro em formato PDF.

No acto de depósito os autores devem entregar, declaração de confirmação de defesa e aprovação emitida pelo Registo Académico da unidade académica do seu curso e o termo de autorização do autor para o depósito da tese ou dissertação no repositório. Em caso de existir diferenças entre a versão impressa e a digital, a Biblioteca não recebe o documento, até que o mesmo se apresente em conformidade com os requisitos. Não é permitido a substituição do exemplar já depositado seja impresso ou digital, por outra versão corrigida pelo autor.

Segundo o regulamento do repositório institucional da UEM (2020), O depósito de teses e dissertações no repositório é feito pela intervenção do autor através dos seguintes canais:

- Enviando os ficheiros para o endereço electrónico, repositorio@uem.mz;
- Entregando os ficheiros à SIBUEM.

As teses e dissertações defendidas nas faculdades, escolas e centros de investigação e extensão, localizadas no Campus Universitário Principal, devem ser encaminhadas, pelos estudantes sob orientação dos respectivos serviços de Registo Académico ou Secretaria dos Cursos de Pós-graduação das unidades académicas, à Biblioteca Central Brazão Mazula.

O depósito de publicações Científicas (artigos científicos publicados em revistas científicas com revisão de pares, livros académicos, capítulos de livros académicos entre outros documentos aceites) é feito via modalidade de auto- arquivo através de:

- RIUEM- Publicações <https://www.repositorio@uem.mz>;

- Enviando o ficheiro para o endereço eletrónico, repositório uem.mz; e
- Entregando o ficheiro à Biblioteca Central Brazão Mazula.

Para o depósito de publicações científicas via modalidade de auto-arquivo, os depositantes devem ter em conta os seguintes requisitos:

- Ter um vínculo com a UEM;
- Solicitar permissão para fazer depósito de documentos junto à equipa de gestão do repositório;
- Registar os metadados da publicação científica e arquivar no Registo Académico documento associado ao registo o respectivo texto integral, na respectiva comunidade. No caso de publicações como livros e artigos de revistas cujos editores não permitem o acesso livre, o depósito é realizado, mas fica em acesso restrito.

Os documentos submetidos em regime de auto-arquivo são sujeitos a uma avaliação pelos administradores e funcionários do Departamento de Gestão de Informação Digital, após a verificação do cumprimento de todos os requisitos de preenchimento de metadados, para efeitos de publicação. No processo de avaliação, os administradores do repositório entram em contacto com os autores na busca de correcções da informação ou complemento da mesma, reservando-se o direito de não disponibilizar os documentos, caso não sejam corrigidas as irregularidades (Ibid).

Tipos de documentos existentes no repositório institucional

Questionados os funcionários sobre os tipos de documentos existentes no repositório institucional todos foram unânimes em afirmar que, existe teses de doutoramento, dissertações de mestrado, artigos científicos publicados em revistas científicas com revisão de pares, capítulos de livros e outras categorias a serem estabelecidas pelo órgão responsável pela gestão do repositório.

Segundo o regulamento do repositório institucional da UEM (2020), no artigo 14 onde aborda sobre os tipos de documentos, refere que as colecções agregam a produção científica e académica de cada comunidade que podem ser constituídas pelos seguintes tipos de documentos: Artigos científicos (artigos revisados pelos pares), Capítulos de Livros académicos, teses de doutoramento, dissertações de mestrado, Trabalhos apresentados em eventos científicos como

congresso, seminário, relatórios técnicos científicos, registo de patentes, orações de sapiência proferida em acto solenes da UEM, aulas e projectos apresentados nas provas públicas a professores catedráticos, material cartográfico, e outras categorias a serem estabelecidas pelo órgão responsável pela gestão do RIUEM.

Importância da preservação de documentos digitais

Relativamente a questão da importância dos repositórios, os nossos inquiridos deixaram ficar a existência de três níveis nomeadamente: ao nível do pesquisador, ao nível da instituição e ao nível da própria investigação, dado que o repositório é um sistema de informação que permite armazenar, preservar e tornar disponível a informação ligada a toda produção científica e académica de uma determinada instituição neste caso da universidade Eduardo Mondlane.

Ao nível do investigador: o repositório permite dar mais visibilidade do trabalho do investigador em âmbito nacional e internacional e desta forma vários usuários têm acesso aquele trabalho, o documento digital do investigador a partir do próprio repositório e aquele investigador passa ser muito reconhecido ao nível da ciência através das citações que as pessoas vão fazendo com aquele trabalho. Oferece ambiente seguro em que os trabalhos são permanentemente armazenados em arquivo PDF.

Ao nível da investigação: é através do repositório que aquela investigação aquele trabalho passa ser mais difundido, conhecido, disseminado e ganha maior impacto. Diminui as possibilidades de plágio, pois, ao disseminar, favorece o registo da autoria.

Ao nível da instituição: também é muito importante por que a instituição possa ser reconhecida em âmbito nacional e internacional como a grande produtora destas informações, grande responsável desta mesma informação a produção da investigação. Facilita o gerenciamento dos direitos de propriedade intelectual da instituição, contribui também para a missão e valorização da instituição no que diz respeito á transparência, liberdade de discurso e á igualdade.

De acordo com Alves et al (1993), a Preservação pode ser entendida como um conjunto de medidas de gestão tendentes a neutralizar potenciais factores de degradação de documentos. A mesma, não está longe desse conceito, com um diferencial, é aplicada ao contexto electrónico e a um conjunto de bites. Dessa forma, a preservação digital é o conjunto de acções gerenciais e

técnicas exigidas para superar as mudanças tecnológicas e a fragilidade dos suportes, garantindo acesso e interpretação dos documentos digitais pelo tempo que for necessário.

Logo, compreendida como um conjunto de regras e procedimentos que, quando devidamente estabelecidos e executados, garantem a preservação no tempo de conteúdos de natureza digital, assegurando a sua validade e legibilidade. São processos, normas e regras que devem ser actualizados, testados e validados ao longo do tempo (Barbedo, 2010).

Contudo, o repositório torna a informação acessível de forma aberta, sem pagamento, não tem nenhum custo desde o momento que os interessados estejam conectados a internet em qualquer lugar a qualquer momento pode aceder ao repositório de diversos trabalhos científicos da instituição.

Dificuldades enfrentadas pelos funcionários na Preservação de Documentos Digitais

Os entrevistados deixaram ficar algumas dificuldades ligadas ao próprio sistema DSpace, usados no repositório como forma de facilitar o acesso aos materiais por meio de listas ou buscas promover a preservação digital ao longo do tempo, o software aceita diversos tipos de documentos e formatos, e realizando cópias de segurança e migração para suportes atuais que usam para o armazenamento dos documentos que e o software, mas a instituição enfrenta problemas ligadas ao sistema, oscilação da Internet e os funcionários do departamento de gestão de informação digital gostariam de ter mas informações e formações para entender com maior profundidade como o sistema funciona por que tem tido problemas ligadas ao sistema. A principal ameaça do digital é a perda dos meios de acesso.

Da mesma forma existem vários problemas funcionais de obsolência do software visto que não supera as novas necessidades e não funciona correctamente em poucas anos de uso, ocorrendo falhas. Quando se torna obsoleto não se encontra disponível no mercado com facilidade, desta forma fica sem actualização e sem suporte.

Segundo Arellano, (2004); Barbedo, (2010), existem muitas dificuldades que cercam os documentos de arquivo electrónicos e esse factor revela a necessidade de submetê-los a preservação digital.

Tais dessas consistem na obsolescência de formatos, suportes e software (o qual não consegue se configurar num programa mais actual) e hardware; na ocorrência de danos físicos no hardware, que se podem traduzir em danos lógicos nos conteúdos informativos; nas falhas de hardware e software; nas falhas na rede; nos erros dos canais de comunicação; na modificação das condições físicas, acondicionamento, de preservação de suportes de armazenamento; na degradação da informação de natureza digital, a qual não tem a ver com a passagem do tempo e sim com a utilização fortuita do computador, um vírus, uma pane, entre outros.

Políticas de Funcionamento

Relativamente a política de funcionamento, podemos aferir que os documentos depositados devem estar em formato possível de garantir a credibilidade, integridade e compatibilidade face às novas tecnologias utilizadas, o repositório só aceita documentos em formato PDF. Existe política de depósito de trabalhos na unidade que é o Regulamento Institucional da Universidade Eduardo Mondlane onde, em 2015, foi pioneira, na aprovação a nível do Conselho Universitário, de uma Política de Publicação (UEM, 2015), que em reconhecimento aos benefícios das publicações em acesso aberto, esta política, contempla um capítulo sobre o acesso livre à informação técnico-científica. UEM, torna claro que privilegia a produção e disponibilização da informação técnico-científica em conformidade com a iniciativa de acesso aberto e com o paradigma de acesso livre à informação científica que, pressupõe a disponibilização de documentos e cópias online de acesso livre – sem restrições de licença para uso para a investigação, ensino e outros propósitos – de artigos de revistas científicas, contribuições de conferências, teses, dissertações assim como informações técnicas (relatórios, ensaios, entre outros).

No âmbito da sua política, a UEM compromete-se a: dispor, em ambiente de acesso livre, de revistas editadas pela instituição ou pelas suas unidades subordinadas; dispor de repositórios institucionais e temáticos, observando o paradigma do acesso livre; reconhecer a publicação em ambiente de acesso livre para efeitos de avaliação, progressão e promoção académicas e para o acesso ao financiamento para investigação.

Segundo Barton e Waters (2004) a política de funcionamento de um repositório institucional é elaborado através de:

- Identificar quem são os proprietários dos direitos autorais de teses e dissertações na sua instituição, se há alguma norma que obrigue autores a disponibilizar cópias electrónicas;
- Identificar os autores cujos trabalhos podem ser incluídos nos repositórios (professores, alunos de doutorado, alunos de mestrado, funcionários)

O Regulamento do repositório institucional da UEM (2020), no âmbito da sua política e plano de preservação digital, a instituição pauta por um conjunto de valores que são:

- Confiança, cartelização pela certeza da continuidade da preservação do serviço, na sua qualidade e na fiabilidade da informação disponibilizada;
- Transparência na relação com todas as partes, através da divulgação de informação procedimentos bem como documentos relacionados com sistema metadados de preservação e relatórios de auditoria do sistema;
- Rigor na monitorização das normas, directrizes, recomendações e boas práticas de preservação digital;
- Autenticidade dos objectos preservados;
- Qualidade dos serviços prestados, num compromisso de monitorização constante dos diferentes componentes do sistema e de realização de auditorias internas regulares;
- Segurança capacidade preventiva e correctiva, em caso de falha ou de tentativa de intrusão, tanto da salvaguarda da integridade física, lógica e conceptual dos objectos digitais;
- Acessibilidade à informação preservada, capacidade de localizar os objectos digitais, de os recuperar, visualizar, e de situar no seu contexto de produção e manutenção;

As políticas de funcionamento do repositório institucional são fundamentais para seu estabelecimento como serviço de informação e reconhecimento por parte da comunidade as políticas devem estar em concordância com as políticas da biblioteca e da própria instituição

4.1. Seleção dos critérios de preservação digital

No que concerne aos critérios adotados para seleccionar os documentos destinados a preservação digital” responderam que não adoptam nenhum critério específico, desde o momento que os documentos sejam produzidos por pessoas vinculadas a Universidade, para o caso de trabalhos de final do curso não existe uma avaliação/selecção de melhor media, o departamento recebe

todos os trabalhos independentemente das notas. Porém criou-se dois subsistemas designadamente:

O subsistema de publicações científicas, designados de repositórios de teses e o subsistema de Monografias. O repositório de teses, dissertações e publicações científicas tais como artigos científicos publicados em revistas científicas com revisão de pares, livros académicos, capítulos de livros académicos, relatórios técnicos científicos entre outros documentos que são produzidos por membros da comunidade universitária da UEM.

O repositório de monografias realiza o registo e agregação dos trabalhos de conclusão de curso de licenciatura e especialização ministrados na UEM. Partindo do princípio que as monografias têm uma qualidade diferente das teses e dissertações em termo de rigor científico por isso são separados. O repositório de artigos é feito através da revisão por pares, um grupo de pessoas que possam avaliar, pessoas ligadas aquela área que possam avaliar se o artigo pode ou não ser publicado. A comunidade correspondente à Biblioteca Central Brazão Mazula constitui o depósito central de eleição de teses e dissertações defendidas em instituições de Ensino Superior fora da UEM, por autores que possuem vínculo com a UEM.

A política é importante e veio para garantir pleno funcionamento do repositório e sua própria manutenção, sem as políticas os investigadores, estudantes, pesquisadores não levariam a sério essa actividade, veio para poder garantir o pleno funcionamento do repositório e acima de tudo a sua manutenção, sem essa política a instituição teria um repositório bonito mas não iam garantir com que frequentemente os trabalhos fossem depositados. Com a disponibilização desse instrumento o departamento tem mais trabalho para poder alimentar a plataforma.

Para formar essa ideia Gibbons (2004), recomenda que se proceda um levantamento entre os pesquisadores/autores para suscitar a existência de potenciais trabalhos que poderiam ser disponibilizados por meio do repositório institucional, recolher detalhes específicos sobre os trabalhos para assegurar o entendimento de seu escopo e sua condição conhecer os locais em que as pessoas armazenam seus documentos digitais; a frequência que enviam documentos aos colegas; tipos de trabalhos que mantêm on-line; e a probabilidade de recuperação dos trabalhos não publicados.

4.2.Avaliação da preservação digital em sua unidade de Informação

Relativamente a avaliação da preservação digital, os entrevistados em concordância afirmaram que a mesma, esta num bom caminho embora com algumas dificuldades, devido a existência de falhas ao nível do sistema que alimenta a preservação no repositório, oscilação de internet e também fraca colaboração de docentes e investigadores que não participam na formação que lá é ministrada. Isso coloca em causa o alcance dos seus objectivos.

4.3.Benefícios do uso dos repositórios

A adopção o e uso efectivo das funcionalidades de um repositório da instituição resultam de uma série de benefícios que são percebidos por diferente segmentos. Os entrevistados deixaram ficar alguns benefícios, por meio dos funcionários que cuidam do repositório da instituição:

- Facilitar a gestão e o acesso à informação sobre a produção científica e intelectual da instituição, por meio da oferta de indicadores confiáveis e validados;
- Garantir a própria preservação dos trabalhos;
- Garantir com que a instituição seja conhecida a nível nacional e internacional;
- Aumenta a visibilidade, reputação e prestígio da instituição;

Para a instituição permitem que os documentos sejam acessados em qualquer lugar e a qualquer hora; garante um melhor controlo sobre as publicações científicas produzidas pela instituição; preserva e disponibiliza gratuitamente a produção científica institucional em meio digital; aumentam a visibilidade da instituição. Outros benefícios decorrentes são reforçados de forma precisa por Prosser (2005), ele classifica os mesmos em tres perspectiva:

- Para o individuo- propicia um repositório central para o trabalho do pesquisador, por ser livre e aberto, aumenta a divulgação e o impacto da pesquisa do individuo.
- Para a instituição- estende a visibilidade e o prestígio da instituição, ao reunir toda a escala e extensão da pesquisa que é da sua área de interesse.
- Para a sociedade- fornece acesso á pesquisa desenvolvida em todo o mundo, garante a preservação em logo prazo da produção das instituições académicas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

Com base no que foi discutido ao longo da pesquisa, várias anotações ou considerações podem e devem ser feitas na compreensão da importância da preservação dos repositórios institucionais na Biblioteca Central Brazão Mazula. No que concerne aos processos utilizados, constatamos que a BCE tem criados formas institucionais para salvaguardar o acesso a longo prazo do acervo digital e fazer cópias de preservação. No que diz respeito aos processos de conservação do acervo bibliográfico, a BCE utiliza dois processos, nomeadamente, o arquivo e auto-arquivamento. O arquivo é feito pela intuição, mediante a autorização do autor da Tese, Dissertação, enquanto o auto-arquivamento é feito pela instituição.

As políticas de informação o repositório têm feito a preservação de conteúdos e materiais com o propósito de beneficiar as futuras gerações, e permitir o acesso a longo prazo. A BCE definiu através de dispositivos próprios as políticas de funcionamento do repositório e o tipo de matérias aceites no repositório, através da identificação de autores cujos trabalhos podem ser incluídos no repositório, podendo ser: pesquisadores, professores, alunos de doutoramento, alunos de mestrado entre outros. Ademais, a instituição também identifica os tipos de conteúdos que serão depositados no repositório, os que necessitam de autorização especiais como, teses, dissertações. Estabelece também critérios que constituem a colecção do repositório.

De uma forma geral a preservação digital dos repositórios institucionais é de grande importância por que permite que o documento digital continue a ser acessível e útil a longo prazo. A Biblioteca central Brazão Mazula tem-se empenhado em preservar toda produção científica dos trabalhos de conclusão do curso e constitui a instituição importante no que diz respeito a preservação e acessibilidade da informação científica disponibilizada no seu repositório.

Chegado a este ponto acreditamos que foram alcançados os objectivos propostos no trabalho e validamos a nossa primeira hipótese, que dá conta de que a Preservação Digital em Repositórios Institucionais garante a conservação de documentos físicos da instituição, e possibilita salvaguarda e acesso a longo prazo do acervo digital;

Respondendo a nossa pergunta de partida, constatamos que a importância da preservação dos repositórios institucionais no BCE, é avaliada em três níveis, nomeadamente, nível do pesquisador, nível da instituição e o nível da própria investigação por que o repositório é um

sistema de informação que permite armazenar, preservar e tornar disponível a informação ligada a toda produção científica e académica de uma determinada instituição neste caso da universidade Eduardo Mondlane. Neste trabalho foram demonstradas diversas técnicas e modelos de preservação digital em repositórios institucionais, na fase de investigação, sentimos algumas inquietações perante o problema aqui apresentado na medida em que afecta algumas instituições, com isso deixamos algumas recomendações:

- Promover serviços com maior visibilidade visto que, a maioria dos usuários desconhecem o facto de ter que depositar seus trabalhos no repositório como forma de garantir que o mesmo seja conservado.
- Maior colaboração entre os registos académicos e a secretaria da UEM.
- Desenvolver novos aplicativos como forma de auxiliar o sistema existente.

6. Referências bibliográficas

- ARELLANO, M. Preservação de documentos digital. *Ciência da informação*, Brasília, v.33, n. 2, p. 15-27, Maio ago.2004.
- BOERES, S. Política de Preservação da informação Digital em Bibliotecas Universitárias Brasileiras. Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da informação e Documentação. Universidade de Brasília. 2004.
- DIAS, A. A actuação informacional do instituto camões no processo de construção da cidadania moçambicana: o caso de Maputo. Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação da UFMG, 2006. 186p
- DODEBEI, V. Repositórios institucionais: por uma memória criativa no ciberespaço. 2009. In: SAYÃO, L.et al. Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador, EDUFBA, 2009.
- FADEL, BARBARA E GRACIO, JOSE, Preservação Digital nas Instituições de Ensino Superior: Aspectos Organizacionais, Legais e Técnicos. *Perspectivas em Ciência de Informação*. 2013/
- FERREIRA, Miguel, BAPTISTA, A. A. e RAMALHO, J. C. – "An intelligent decision support system for digital preservation," *International Journal on Digital Libraries*, vol. 6, no. 4, pp.295-304, 2007
- GIL, A. Como elaborar projectos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. THIOLENT, Michel. Metodologia da pesquisa - acção. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1986.
- GIBBONS, Susan. Establishing an institutional repository. Chicago: ALA – American Library Association, 2004. 68p.
- INNARELLI, H. Introdução aos dez mandamentos da preservação digital. Sínteses: *Revista Electrónica do SIMTEC*, Campinas, SP, n. 2, p. 178- 178, set. 2016.
- INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES. (ICA). Documentos de arquivo electrónicos: manual para arquivistas. Lisboa
- LUNDIN, I. Metodologia de pesquisa em ciências sociais. Escolar Editora.Maputo.2016.

LYNCH, Clifford A. Institutional Repositories: essential infrastructure for scholarship in the Digital Age. ARL, n. 226, p. 1-7, Feb. 2003.

LYNCH, C. A. Institutional Repositories: Essential Infrastructure for Scholarship in the Digital Age. ARL Bimonthly Report 226. February, 2003. p. 1-7. Disponível em: <<https://www.cni.org/wp-content/uploads/2003/02/ar1-br-226-Lynch-IRs-2003.pdf>> .

LEITE, F. et al. Boas práticas para a construção de repositórios institucionais da produção científica. Brasília: IBICT, 2012. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/handle/1/703> .

LUSENET, Yola de – Digital Heritage for the future. Cadernos BAD [Em linha], n. 2 (2002).

MARCONDES, C.H.; SAYÃO, L.F. À guisa de introdução: repositórios institucionais e livre acesso In: SAYÃO, L. F et al (org). Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação.

MÁRDERO ARELLANO, M. A; SHINTAKU, M. Repositórios institucionais em ciência e tecnologia: uma experiência de customização do DSpace., 2005. In Simpósio Internacional de Bibliotecas Digitais, 3, São Paulo, 2005. Anais.

MOREYRA, V. (2003). Dança e Ludicidade. Sprint Magazine

MANGUE, M. Consolidação do processo de informatização em sistemas de bibliotecas universitárias da África do Sul, Brasil e Moçambique. Dissertação (Doutoramento) – Ciências da Informação, UFMG, Belo Horizonte, 2007.

PROENÇA, A., LOPES, S., “Digital Preservation”, Universidade da Beira Interior, Departamento de Letras, 2004, URL: http://www.di.ubi.pt/~api/digital_preservation.pdf.

PRODONOV, C e FREITAS, C (20013), Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Académico. 2a edição, Universidade FEEVALE: Rio Grande do Sul.

REGULAMENTO DO RESTITUCIONAL DA UEM. (2020).

RIZZINI, I, et al (2004). Pesquisando: guia de metodologia para programas sociais. Editora Universitária Santa Úrsula. Rio de Janeiro

SANTOS, R. do R. Espaço virtual e a comunicação com os usuários para a mediação da informação: utilização pelas bibliotecas das universidades federais e estaduais brasileiras. 2012. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal da Bahia, Instituto de Ciência da Informação, Salvador.

SANTOS, H. M.; FLORES, D. Repositórios digitais confiáveis para documentos arquivísticos: ponderações sobre a preservação em longo prazo. *Perspectivas em Ciência da Informação*, [S.l.], v. 20, n. 2, p. 198-218, jun. 2015b. ISSN 19815344.

SANTOS, H e DANIEL F. 2015. “As vulnerabilidades dos documentos digitais: Obsolescência tecnológica e ausência de políticas e práticas de preservação digital”. *Biblios: Revista de Bibliotecología y Ciencias de la Informaciónn* (Lima)

SAYÃO, L. Repositórios digitais confiáveis para a preservação de periódicos electrónicos científicos. *Ponto de Acesso*, Salvador, v. 4, n. 3, p. 68-94, 2010.

SCHWARCZ, L. *A longa viagem da biblioteca dos reis*. São Paulo: companhia das letras, 2002.

SEVERINOS, J, (2007) *Trabalho Científico – Da Epistemologia à Técnica: Resenha do livro metodologia do trabalho Científico*. São Paulo.

TARGINO, M. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. *Informação sociedade: Estudos*, v. 10, n.2, p.67-85, 2000.

TOMAÉL, M; SILVA, Terezinha Elisabeth da. Repositórios institucionais: directrizes para políticas de informação.

WEBB, Colin – *Guidelines for the Preservation of Digital Heritage* [Em linha]. [s.l.]: United Nations Educational Scientific and Cultural Organization - Information Society Division, 2003. [Consult. 10 Nov. 2010]. Disponível em WWW:<URL

ZIMBA, Horácio. F.; WAETE, Ranito Z.; MUSSAGY, Aidate. Acesso aberto à informação científica: diretrizes, políticas e modelos de repositórios científicos para Moçambique, *Cadernos BAD*, N. p.189-201, jul-dez.2016

7. APÉNDICE

7.1. Guião de Entrevista

Tema: Importância da Preservação digital em Repositórios Institucionais: Caso de estudo: Biblioteca Central Brazão Mazula.

Com este questionário pretende-se contribuir para o debate sobre a importância da preservação digital em repositórios institucionais, tendo como caso de estudo a Biblioteca Central Brazão Mazula. A sua colaboração é muito importante. O questionário destina-se a todos intervenientes julgados informantes válidos para esta pesquisa que faz parte do programa curricular para fins académicos.

Bloco. I

Identificação Pessoal do Entrevistado

Formação Profissional _____

Cargo que ocupa _____

Horário de funcionamento do sector _____

Número de funcionários afectos no sector _____

Quantos funcionários estão afectos nesta actividade _____

Bloco. 2

Preservação de Documentos Digitais

1. O que entende por preservação digital?
2. Quais os procedimentos a seguir na preservação de Documentos Digitais em Repositórios Institucionais?
3. Na sua opinião que importância tem a preservação Digital em Repositórios Institucionais?
4. Que dificuldades enfrentam na Preservação de Documentos Digitais em Repositórios Institucionais?
5. Que tipos de documentos fazem parte do repositório?

Bloco. 3

Políticas de informação e funcionamento da preservação digital

6. Existe alguma política de preservação digital na unidade?
7. Que critérios são adotados para seleccionar os documentos destinados a preservação digital?
8. Que Políticas de Informação e Funcionamento da Preservação Digital foram adotados pela Biblioteca Central Brazão Mazula?
9. Que mudanças as Políticas e Funcionamento da Preservação Digital, trouxe para a Biblioteca Brazão Mazula?
10. Como avalia a preservação digital em sua unidade de informação?

Bloco. 4

11. Quais são os benefícios que os repositórios trazem para a instituição?

Tem algo a acrescentar?

Muito Obrigada pela colaboração